



| | |
|--|--|
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  | Conselho Superior Acadêmico CONSEA |
| Processo: 23.118.001239/2007-60 | Da presidência dos Conselhos Superiores |
| Parecer: 779/CPG | <i>Homologar</i> <i>05/09/07</i> |
| Câmara de Pós Graduação | |
| Assunto: Especialização em Gestão ambiental | |
| Interessado: Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental | |
| Relator: Cons ^o . Josué da Costa Silva | |

Parecer da Câmara:

Na 28ª sessão de 05 de setembro de 2007, a câmara acompanha o parecer do relator que: *"parecer favorável à Criação do Curso. Este é o parecer"*.


Cons^a. Ana Lúcia Escobar
Presidente

| | |
|--|---|
| <p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p>  | <p>Processo: 23.118.001239/2007-60</p> |
| | |
| <p>Assunto: Especialização em Gestão Ambiental</p> | |
| <p>Interessado: Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental</p> | |
| <p>Relator: Cons^o. Josué da Costa Silva</p> | |
| | |

I – Relatório:

- Trata-se de proposta apresentada pelo Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental - LABOGEOPA que constitui-se como grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e com ampla experiência de pesquisa no tema de gestão ambiental;
- O projeto foi aprovado no Departamento de Geografia conforme ata de reunião do datada do dia 04 de junho de 2007;
- O projeto recebe parecer favorável do Núcleo de Ciências e Tecnologia no dia 03 de julho de 2007;
- A PROPESQ analisa e declara que o projeto está regular e que atende plenamente os requisitos da Resolução 088/CONSEA/UNIR/2004, sendo de parecer favorável conforme despacho do dia 07 de agosto de 2007.
- O curso abrirá quatro turmas de cinqüenta estudantes cada: uma em Porto Velho, uma em Vilhena, uma em Ariquemes, uma em Rolim de Moura e uma em Ji-Paraná;
- O LABOGEOPA é um grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Geografia e dá suporte ao Mestrado em Geografia, atendendo, portanto a oferta de um programa de Pós-Graduação institucional, gratuito;

II – Análise:

1. O projeto de Lato-Sensu em Gestão Ambiental é uma proposta do LABOGEOPA e os professores que ministrarão aulas na especialização estão vinculados ao Departamento de Geografia; de professores do Departamento de Engenharia Ambiental de Ji-Paraná e do próprio LABOGEOPA;
2. Em relação aos dispositivos legais para abertura do curso de Especialização, o processo está de acordo com a legislação pertinente, cujos dados de realização do curso, regimento, ementas e bibliografia, logística de realização, acervo bibliográfico, planilhas de custo, do processo seletivo, da coordenação pedagógica, do cronograma de execução, descrição da área de pesquisa de cada docente, aspectos didáticos, carta de aceite e Currículo Lattes dos docentes, estão

[Handwritten signature]

presentes no âmbito do processo, cuja contra-partida institucional de curso de pós-graduação gratuito está contemplada pela oferta dos mestrados de Geografia e Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - NCT/UNIR, onde quase todo o corpo docente ministra aula e tem alunos orientandos.

3. O projeto ora proposto é uma reformulação e atualização de um curso oferecido pelo LABOGEOPA no ano de 2000 sob o título "Planejamento, Ecologia e Legislação Ambiental";
4. Em se tratando da Análise faço a seguinte reflexão:
 - a) O LABOGEOPA foi Criado no ano de 1991, no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tinha, naquele momento, a finalidade de dar sustentação à atividade de pesquisa e de formação de licenciados e bacharéis do curso de Geografia da Universidade Federal de Rondônia. Concentrou suas atividades na pesquisa científica, alicerçando trabalhos no âmbito da graduação e na pós-graduação, com vistas ao aprimoramento dos estudos voltados à Gestão e ao Planejamento Ambiental na Amazônia, particularmente no estado de Rondônia.
 - b) O avanço das atividades de pesquisa em torno de questões de planejamento e meio ambiente criou maiores demandas o que gerou a necessidade de ampliação da capacidade de atendimento de tais atividades. Nesse sentido, o LABOGEOPA passou, a partir de 1997, a somar esforços com outras instituições, tanto dentro da Universidade como fora da mesma, a exemplo de parcerias de cooperação técnico-científica com o Centro de Estudos para o Desenvolvimento Regional, EMBRAPA-RO, CPRMP-RO, Universidade de São Paulo, PETROBRÁS, CENTRAIS ELÉTRICAS DE FURNAS, FINEP-CTINFRA, CNPq, COPPE/UFRJ e UFMT. Todas tiveram como objetivo aprimorar a competência com vistas ao desenvolvimento de pesquisa sobre impactos sócio-ambientais no Estado de Rondônia, derivados de ações dos sujeitos sociais sobre a biota da Amazônia Ocidental. Desse modo, foram estabelecidas duas linhas de pesquisa:
 - Políticas Públicas na Amazônia e Gestão,
 - Planejamento Ambiental.
 - c) Soma-se ainda no escopo de atividades acadêmicas do LABOGEOPA, a necessidade de expandir seu atendimento aos setores educacionais do Estado de Rondônia, cuja inserção da atividade de pesquisa ainda era muito obscura. Para tanto, criou em 1999 o primeiro trabalho de extensão universitária, objetivando inserir o aluno do ensino médio na atividade de pesquisa, adotando como projeto piloto a Escola Estadual de 1º e 2º Grau Professor Orlando Freire, que, por meio de convênio assinado junto à Secretaria Estadual de Educação do Estado de Rondônia, no ano de 2000, oficializou tal parceria.
 - d) O LABOGEOPA, desde 1998, mantém sua participação no programa de iniciação científica da UNIR/PIBIC/CNPq, viabilizando a formação de jovens pesquisadores, em nível de iniciação científica, bacharelado e

mestrado. Atualmente está credenciado junto ao Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e do Programa de Pós Graduação Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

- e) Quanto à oferta de cursos de Lato Senso na modalidade Auto Sustentável é sempre salutar observar se estas propostas estão vinculadas à trajetória de pesquisa dos Grupos institucionalizados pois trata-se de oportunidades que os grupos tem de fortalecer e suas atividades tratando de um publico diferenciado o que resultará em novas aquisições de pesquisadores, em novos projetos e em novas publicações. É bom lembrar também que As Universidades Federais não recebem recursos federais para o desenvolvimento dos Lato Senso e isso dificulta em grande escala a sua execução pois sabemos que todas as atividades desenvolvidas possuem custos.

Da justificativa: O Curso de Especialização em Gestão Ambiental constitui uma proposta amparada na necessidade da formação de profissionais de alto nível que possam melhor compreender as importantes transformações que devem ocorrer no âmbito do Estado de Rondônia, caracterizadas por grandes investimentos públicos, com especial destaque para o município de Porto Velho, em face das ações desencadeadas para construção de um complexo hidroelétrico nas corredeiras de Jirau e Santo Antonio - situadas na calha do rio Madeira. A proposta de formação de gestores ambientais, objetiva, nesse sentido, a inserção do saber acadêmico nas questões mais imediatas da sociedade, particularmente, a sociedade rondoniense. A visão do profissional da Gestão Ambiental consiste, em síntese, perceber os fenômenos sócio-ambientais em sua integralidade. Daí a relevância do curso.

Dos aspectos administrativos e acadêmicos: o curso tem como objetivo o atendimento de necessidades administrativas e acadêmicas, inerentes ao Departamento de Geografia; Núcleo de Ciência e Tecnologia, bem como do Laboratório de Geografia e Planejamento Ambiental, órgão que tem dado suporte à pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado de Geografia e Mestrado em Desenvolvimento Regional) além do Programa de Iniciação Científica - PIBIC/UNIR. Apresenta um corpo docente com onze (11) profissionais, dos quais 09 doutores e 02 Mestres. Todos com bom nível de produção científica e participação em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq.

III - Do Parecer:

Sou de parecer favorável à Criação do Curso. Este é o parecer.

Porto Velho, 29 de agosto de 2007.

Consº. Josué da Costa Silva
Relator